

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Beatriz Eliza Renaud Gonçalves

Controle financeiro dos estudantes de ciências contábeis

Florianópolis

2022

Beatriz Eliza Renaud Gonçalves

Controle financeiro dos estudantes de ciências contábeis.

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Sergio Murilo Petri.

Florianópolis

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Gonçalves, Beatriz Eliza Renaud
Controle financeiro dos estudantes de ciências
contábeis / Beatriz Eliza Renaud Gonçalves ; orientador,
Sergio Murilo Petri, 2022.
38 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio
Econômico, Graduação em Ciências Contábeis, Florianópolis,
2022.

Inclui referências.

1. Ciências Contábeis. 2. Ciências Contábeis. 3.
Finanças Pessoais. 4. Controle Financeiro. 5. Comportamento
Financeiro. I. Petri, Sergio Murilo. II. Universidade
Federal de Santa Catarina. Graduação em Ciências Contábeis.
III. Título.

Beatriz Eliza Renaud Gonçalves

Controle financeiro dos estudantes de ciências contábeis

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis

Florianópolis, 14 de Julho de 2022.

Prof. Roque Brinckmann, Dr.
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Sergio Murilo Petri, Dr.(a)
Orientador(a)
Instituição UFSC

Prof. Gabriel Donadio Costa, Msc
Avaliador(a)
Instituição UFSC

Prof.(a) Luiza Santangelo Reis, Dr.(a)
Avaliador(a)
Instituição UFSC

Este trabalho é dedicado à minha família, aos meus amigos e aos meus professores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha família que não mediu esforços para que eu tivesse acesso à educação e conseguisse completar o curso de ciências contábeis.

Agradeço aos meus amigos, colegas, e principalmente aos meus professores que auxiliaram na minha aprendizagem concedendo seu tempo para transmitir conhecimento e sabedoria.

RESUMO

Os avanços tecnológicos têm promovido mudanças dinâmicas financeiras e, conseqüentemente, afetando a economia dos países e das empresas que se vulnerabilizam junto com a população. Nesse sentido, esse estudo se propõe a analisar a percepção de graduandos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina sobre o seu comportamento financeiro. O referencial teórico que fundamentou o desenvolvimento do objetivo da pesquisa abordou os temas: Finanças Pessoais, Educação Financeira, Planejamento financeiro e Economia comportamental. Realizou-se um estudo de caso, exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. O questionário foi respondido por 27 graduandos, os pais são influenciadores de seus comportamentos financeiros. Observou-se que, de forma geral, os alunos de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina têm conhecimento e controle financeiro. Diante dos resultados encontrados, sugere-se investigações que ampliem a amostra ao ponto de apresentar o mais próximo da realidade dos alunos de ciências contábeis.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Finanças Pessoais. Controle Financeiro. Comportamento Financeiro.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Gênero.....	22
Gráfico 2: Semestre.....	23
Gráfico 3: Ocupação.....	23
Gráfico 4: Remuneração.....	24
Gráfico 5: Faixa da Remuneração.....	24
Gráfico 6: Atuação Profissional.....	25
Gráfico 7: Busca por Conhecimento.....	25
Gráfico 8: Controle Financeiro.....	25
Gráfico 9: Concentração dos gastos.....	26
Gráfico 10: Meio de Pagamento.....	26
Gráfico 11: Forma de Pagamento.....	27
Gráfico 12: Capacidade de pagamento.....	27
Gráfico 13: Conhecimento de dívida.....	28
Gráfico 14: Foco de dívidas.....	28
Gráfico 15: Planejamento Financeiro.....	29
Gráfico 16: Economia.....	29
Gráfico 17: Influência Familiar.....	30
Gráfico 18: Nível de conhecimento da família.....	30
Gráfico 19: Controle Financeiro dos responsáveis.....	31
Gráfico 20: Compras por impulso.....	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	OBJETIVOS	11
1.1.1	Objetivo Geral.....	11
1.1.2	Objetivos Específicos	11
1.2	JUSTIFICATIVA	12
1.3	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	13
1.4	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	14
2.1.1	Economia Comportamental.....	15
2.1.2	Finanças Pessoais	16
2.2	CURSO E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	16
2.3	Estudos anteriores	17
3	METODOLOGIA.....	19
4	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
4.1	Apresentação e análise dos dados.....	22
4.1.1	Perfil do estudante de ciências contábeis.....	22
4.1.2	Educação financeira do estudante.....	25
4.1.3	Percepção do discente sobre seu controle financeiro	26
4.1.4	Fatores que influenciam a existência ou não do controle financeiro	32
4.2	Análise dos Resultados	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

Diante de um cenário pós pandêmico o endividamento se mostra mais presente na população brasileira, assim, estudos que envolvam educação financeira se destacam. Um levantamento realizado pela Conferência Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), com base nos dados próprios, demonstrou que o número de devedores de março de 2022 para abril de 2022 cresceu 0,46% totalizando o equivalente a 61,94 milhões de pessoas endividadas, corroborada pelas pesquisas Lima Filho, Silva, Levino (2020) e Silva, Silva, Ferreira, Castro (2020)

A Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação por meio do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) do Comitê criou um projeto piloto que objetivou levar educação financeira à rede pública de ensino médio de alguns estados brasileiros. Nesse projeto foram trabalhados um conjunto de comportamentos para que os jovens aprendessem a fazer escolhas financeiras mais conscientes. Após a execução do projeto Analistas do Banco Mundial constataram aumento de 1% do nível de poupança dos jovens que passaram pelo programa de acordo com o estudo de Campara, Vieira, Bender Filho, Coronel (2017), e aumento de 21% de alunos que fazem uma lista dos gastos. O projeto e os resultados expõem a relevância da educação financeira para que os indivíduos compreendam a importância da reserva financeira e do planejamento financeiro.

Outra pesquisa feita pela CNDL, SPC Brasil em parceria com o Sebrae evidenciou que 44% dos internautas entrevistados compram por impulso, sendo que dessas compras 61% são motivadas por promoções, 43% são ocasionadas pelo usuário ficar navegando nas lojas online e 28% são provocadas por recebimento de ofertas de lançamento, assim como os estudos de Bausch, Milan, Graciola, Eberle, Bebbler (2021) e Chiusoli, Bonfim (2020).

A impulsividade no momento das compras é explicada como vestígio da origem dos seres humanos, em que as necessidades imediatas deveriam ser supridas (LEHMANN; KRUG; FALASTER, 2019; CARVALHO; FARIA, 2020). Segundo Sandler (2017) apesar de o cérebro humano priorizar o presente por conta da evolução e seleção natural, é possível conter os impulsos imediatistas por meio da disciplina e da determinação de objetivos.

De acordo com Macedo (2013) o planejamento financeiro permite que os indivíduos alcancem seus objetivos através da programação do orçamento, racionalização de gastos e otimização de investimentos. Dessen (2015) corrobora que para ter uma vida

financeira organizada alcançando os objetivos é necessário assumir o controle das finanças.

Existem uma série de cursos de nível superior que estão relacionados à área de finanças, como administração, economia e ciências contábeis, por exemplo. Assim, é de se esperar que, estudantes de tais áreas do conhecimento estejam mais inseridos à educação financeira. Na grade curricular do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina há disciplinas relacionadas a finanças, dentre elas destaca-se as seguintes disciplinas: matemática financeira, contabilidade e finanças por meio das quais os professores ensinam como funciona o cálculo de juros, descontos, taxas, rendas e amortização de dívidas.

Com isso, presume-se que os alunos de ciências contábeis têm conhecimento acerca de finanças pessoais e saberiam como se controlar financeiramente (LEHMANN, KRUG, FALASTER, 2019; CARVALHO;FARIA, 2020). No intuito de sustentar essa afirmação, esta pesquisa gira em torno da seguinte questão: **Os estudantes de ciências contábeis têm controle financeiro?** Serão elencadas as variáveis que influenciam o comportamento financeiro dos indivíduos e então avaliada a forma como os respondentes lidam com o seu dinheiro, visto que futuramente serão responsáveis por auxiliar empresários a gerenciar o patrimônio de suas respectivas empresas, assim como nas pesquisas Gasparetto, Borella e Borella, (2021) e Lima e Cordeiro (2021).

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Verificar o perfil dos estudantes de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina quanto ao controle financeiro com base em livros e estudos de especialistas na área de finanças.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a. Identificar o perfil do estudante de ciências contábeis no âmbito social, financeiro e como consumidor.
- b. Identificar a percepção do discente sobre seu controle financeiro

- c. Identificar os fatores que influenciam a existência ou não do controle financeiro.

1.2 JUSTIFICATIVA

Um estudo feito pela CNDL, SPC Brasil e Sebrae com nascidos entre 1995 e 2010 revelou que 56% dos entrevistados afirmaram controlar receitas e despesas, entretanto 56% admitem que costumam ceder aos impulsos quando querem muito comprar algo, enquanto 47% às vezes perdem a noção de quanto podem gastar com atividades de lazer assim como apontado nos estudos de Campara, Vieira, Bender Filho, Coronel (2017); Campara, Vieira, Ceretta (2016); Pessôa, Kamlot, Barbosa (2016) E Kunkel, Vieira, Potrich (2015).

Os recém graduados ou formados a pouco tempo, tem dificuldade em se organizar financeiramente, quanto ao seu grau de endividamentos “Sem tratamento, as compras compulsivas podem levar a dívidas exageradas, tensão financeira, falência, problemas de relacionamento, divórcio, problemas de concentração no trabalho e, em alguns casos, complicações legais.” (KLONTZ, 2017, p. 231), outras pesquisas chamam atenção para esses aspectos também tais como *Sobianek, Barrocas, Araújo, Ribeiro, Tisott, (2021); Rocha (2021)*.

De acordo com Cerbasi (2016), no caminho para enriquecer é necessário fazer um planejamento financeiro o qual contará com quatro ingredientes fundamentais: tempo, juros compostos, decisões inteligentes e dinheiro, estudos mais atuais estão alinhados com Orlandi, Farias, Carvalho Júnior, Guimarães, Gomes (2021); Soares, Athayde, Couto (2021).

Assim, no presente trabalho é investigado as variáveis que influenciam no comportamento financeiro dos indivíduos e como os estudantes de ciências contábeis estão lidando com o dinheiro, assim como as pesquisas (OLIVEIRA, COSTA, SILVA, SILVA, 2022; LIMA FILHO, SILVA, LEVINO, 2020; SILVA, SILVA, FERREIRA, CASTRO, 2020; MAGRO, GORLA, SILVA, HEIN, 2018).

1.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Essa pesquisa é um reconhecimento do comportamento financeiro dos alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina de todas as fases do curso diurno e noturno, com levantamento de dados realizado no primeiro semestre de 2022. O estudo lista definições de finanças pessoais, planejamento financeiro pessoal e economia comportamental.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Esta monografia se estrutura em cinco capítulos: Introdução em que é disposto os objetivos do trabalho; Referencial teórico que aborda os principais conceitos utilizados durante o desenvolvimento do trabalho; Metodologia que dispõe das etapas para realização do trabalho; Discussão dos resultados em que é exposto as respostas dos entrevistados e discutido a relevância; Considerações finais em que se concluiu o que foi obtido de resultado da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O acesso à educação financeira é fundamental para que as pessoas saibam elaborar seu planejamento financeiro pessoal e manter a vida financeira organizada para atingir seus objetivos, em consonância com a afirmação do Banco Central do Brasil (2013) que para que possamos gerir nossas finanças pessoais de modo a atingir o equilíbrio financeiro necessitamos aprender sobre educação financeira e apliquemos em nossa vida.

“As razões de boa parte dessas compras por impulso são as eficientes estratégias de marketing das empresas, combinadas com a falta de preparo (ou educação financeira) dos consumidores” (CERBASI, 2016, p.39). Dessa forma, fica claro que a falta de controle financeiro dos indivíduos está diretamente ligada à falta de educação financeira no Brasil, resultando em endividamentos ao se depararem com situações em que precisam tomar decisões que afetarão o seu bolso.

De acordo com inúmeros especialistas na área de finanças pessoais, o planejamento financeiro é essencial para os indivíduos que querem ter uma vida financeiramente equilibrada sem dívidas e saber que não estejam previstos em seu orçamento e possam prejudicar o orçamento mensal. Planejamento financeiro ´conceituado como o processo de gerenciamento do dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal, permitindo o controle financeiro, conforme Jurandir Macedo (2013).

A despeito disso, Macedo Junior (2014, p. 159) esclarece os primeiros passos para o planejamento financeiro

1. Organize suas finanças e faça um planejamento para que você possa gastar de acordo com suas possibilidades.
2. Determine sua situação financeira atual. Faça um levantamento de tudo o que você tem e coloque na ponta do lápis suas receitas e despesas mensais.
3. Faça o teste e liste nela todos seus ativos – bens adquiridos – e seus passivos – dívidas contraídas. Faça a conta, ativos menos passivos para obter o valor de seu patrimônio líquido [...]
4. Elabore um orçamento e descubra para onde está indo seu dinheiro. Com ele é possível fazer um plano de seus gastos e poupança. Organizar as contas também mostra a real dimensão da sua saúde financeira e quais são seus hábitos de consumo. Possibilita que você diminua seus gastos cortando os desperdícios.

5. Defina seus objetivos: onde você gostaria de estar daqui a 10, 20, 30 anos/ Coloque seus sonhos no papel e estabeleça metas concretas.
6. Crie metas de curto prazo para cada objetivo.
7. Quando começar a sobrar dinheiro no fim do mês, é hora de pensar nas possíveis formas de aplicação e investimento.

Com o passo a passo elaborado pelo escritor Macedo Junior (2014) fica evidente a dificuldade de se ter um planejamento financeiro sem que o indivíduo tenha tido acesso à educação financeira. Não se trata de um assunto inalcançável, porém é necessário que as pessoas tenham acesso a informação de como fazer o planejamento e o que deve ser ponderado na decisão de compra para que se atinja o equilíbrio financeiro.

2.1.1 Economia Comportamental

A economia comportamental é um campo de estudo entre psicologia e economia que busca entender o comportamento econômico humano através da cognição dos indivíduos. “[...] investiga como as idiossincrasias de nosso inconsciente podem influenciar nossas escolhas, geralmente de maneiras que à primeira vista parecem irracionais” (BRIDGER, 2017, p. 24). No cotidiano dos indivíduos há situações em que deve ser feita uma escolha de compra envolvendo dinheiro, com isso os consumidores necessitam compreender qual produto ou serviço se adequam as suas necessidades dentro do orçamento que tem disponível. Entretanto, de acordo com Bridger (2017) geralmente os consumidores não tem tempo nem energia suficiente para analisar todas as inúmeras opções de produtos que tem disponível para compra, e sem essa racionalização de qual escolha que trará a maximização dos benefícios auferidos com o dinheiro recorrem a atalhos mentais como sentimentos instintivos.

Lindstrom (2016, p. 35) explica que “os neurônios-espelho também são o motivo pelo qual muitas vezes imitamos involuntariamente o comportamento de outras pessoas”. Isso elucida o motivo dos hábitos familiares influenciarem no comportamento dos indivíduos significativamente.

“O estudo das finanças comportamentais me mostrou que, de modo geral, as pessoas buscam aliviar duas tensões por meio de gratificações imediatas” (ARCURI, 2018, p. 107). Segundo Márcia Tolotti (2007) a quantidade alta de endividados na sociedade colabora para que os indivíduos absorvam o endividamento como um padrão normal e aceitem viver endividados para que possam adquirir objetos que as satisfaçam. “A partir do momento em que um sentimento, um comportamento ou uma ação se tornam coletivos, tem-se a sensação de legitimidade, como é o caso do endividamento”. (TOLOTTI, 2007, p. 49)

2.1.2 Finanças Pessoais

Segundo Carlos Terceiro finanças pessoais são práticas que contribuem para a gestão dos gastos. (TERCEIRO, 2022).

Conforme Marcia Dessen (2015, p. 269):

“Ter domínio em finanças pessoais, mesmo que em nível básico, pressupõe três etapas distintas:

1. entendimento do contexto: quem somos e quais são nossos valores em relação a riqueza;
2. desenvolvimento de competência: especialmente habilidades específicas para administrar dinheiro e patrimônio;
3. prática: ter a intenção de se aprimorar ao longo do tempo.

“É um tema ricamente multidisciplinar, que exige profundos conhecimentos tanto de mercado e ferramentas financeiras quanto de comportamento humano e sociologia.” (TOLOTTI, 2007, p. 9).

2.2 CURSO E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O curso de ciências contábeis tem por objetivo o grau de Bacharel em Ciências Contábeis, que habilita ao exercício de Contador, visa promover a formação do indivíduo como profissional no campo gerencial privado e público. Há uma série de cargos que podem ser preenchidos pelos profissionais da contabilidade, além da possibilidade de ter seu próprio escritório para atender a demanda de empresas as quais precisam do auxílio do contador em gerenciamento, administração, finanças, fiscal etc. também há a possibilidade de o contador trabalhar dentro da empresa em cargos administrativos, financeiros. Com isso, faz-se necessário o preparo do profissional em assuntos de finanças.

O artigo 3º da resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004 dispõe que com o curso de ciências contábeis o futuro contabilista deve estar capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais econômicas e financeiras, em âmbito nacional, internacional e nos diferentes modelos de organização.

Os alunos de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina contam com algumas disciplinas que abordam finanças além de terem a disponibilização da disciplina de finanças pessoais como optativa do curso.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Estudos feitos anteriormente com objetivos similares ao do presente trabalho apresentaram conclusões que corroboram os resultados apresentados (Quadro 1), compreende-se os seguintes objetivos e conclusões:

Autores	Estudo	Objetivo	Conclusão
Mariana F. S. Marques Renata T. Takamatsu Bruna C. Avelino (2018)	Finanças pessoais: Uma análise do comportamento de estudantes de ciências contábeis.	Analisar as decisões de consumo e de poupança dos alunos do curso de ciências contábeis da UFMG.	Os estudantes se mostraram altamente bancarizados. 87% dos alunos afirmaram possuir poupança. Não foi possível estabelecer relação com a idade.
Carina O. Dias Nádia Caren S. Arenas Marlene V. S. Arenas Rosália Maria P. da Silva (2019)	Perfil de educação financeira dos acadêmicos dos cursos de ciências contábeis, administração e economia de uma instituição federal de ensino superior brasileira.	Expor qual o conhecimento sobre educação e planejamento financeiro dos acadêmicos; como se dá o controle de finanças, qual o perfil de investidor dos acadêmicos; como gerenciam seus gastos e que tipo de endividamento possuem	Os acadêmicos tem seu conhecimento financeiro advindo majoritariamente de suas famílias, seguido de revistas, livros e TV e em terceiro lugar somente da universidade. 67,18% dos respondentes controlam suas finanças.
Michele Bielinski Marta Olivia R. de Oliveira Silvia Amélia M. Flores (2017)	O uso do cartão de crédito no comportamento de compra impulsiva de jovens universitários	Analisar o uso do cartão de crédito no comportamento de compra impulsiva de jovens universitários.	Foi constatado que a desconsideração com o futuro, o materialismo tem correlação positiva na utilização no cartão de crédito.
Romilson do Carmo Moreira Henrique Levi F. S. de Carvalho (2013)	As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de campo Formoso-BA: Um estudo na Escola José de Anchieta.	Conhecer o perfil das finanças pessoais dos professores da Rede Municipal de Ensino de Campo Formoso - Bahia	Concluiu-se que a maioria dos indivíduos carecem de instrução quando o assunto é gestão de recursos.

Saulo F. A. Vieira Regiane T. M. Bataglia Vanderlei J. Sereia (2011)	Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do Norte do Paraná.	Analisar o nível de conhecimento sobre conceitos relacionados a educação financeira, a atitude dos indivíduos em relação as decisões financeiras bem como conhecer o perfil socioeconômico da população estudada.	A formação acadêmica contribui para a melhor tomada de decisões de consumo, investimento e poupança dos indivíduos. Contudo, existem outras fontes de conhecimento que também são relevantes, como a experiência prática e a família.
--	--	---	---

Quadro 1: Estudos anteriores a certa do tema de pesquisa
Fonte Dados da Pesquisa (2022)

O estudo feito Bielinski, Oliveira, Flores (2017) com universitários da metade do oeste do Rio Grande do Sul evidenciou que a facilidade na utilização do cartão de crédito em conjunto com o alto nível de materialismo e ênfase para o curto prazo desconsiderando o futuro contribui para a impulsividade no momento da compra pelos jovens universitários.

Já os estudos Dias, Arenas, Arenas, Silva (2017), Vieira, Bataglia, Sereia (2011) e Marques, Takamatsu, Avelino (2018) apontam que os universitários matriculados em cursos que dão ênfase a finanças apresentam conhecimento em finanças e em sua maioria possuem controle financeiro.

Contudo o estudo Moreira, Carvalho (2013) destaca a importância de se conhecer o perfil financeiro dos professores para que possa ser desenvolvido um projeto para a formação desses profissionais agregando atributos que auxiliem na mentalidade financeira saudável que contribua para um ambiente de discussão de assuntos financeiros que estão presentes no contexto de vida dos alunos.

3 METODOLOGIA

Quanto a natureza, a presente pesquisa caracteriza-se como quantitativa, pois de acordo com Sabino (1996, p. 204) a análise quantitativa se efetua “com toda informação numérica resultante da investigação”, que se “apresentará como um conjunto de quadros, tabelas e medidas” (apud LAKATOS, 2011, p.283) além de descritiva e exploratória, e buscou identificar a existência de conhecimento e controle financeiro do estudante de ciências contábeis.

Inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico que contribuiu na elaboração do questionário e na identificação dos fatores que influenciam na existência de controle financeiro. As palavras pesquisadas foram: Finanças pessoais, comportamento financeiro, educação financeira, endividamento.

Na sequência foi realizado o levantamento de dados ao caso estudado, através de um questionário enviado a pessoas que poderiam fornecer dados (LAKATOS, 2010). A pesquisa de campo contemplou o universo dos graduandos de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, com amostra constituída de 27 participantes.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário (Quadro 2) do tipo auto administrado, composto por 21 perguntas abordando o perfil do aluno e o controle deste nas suas finanças, e teve como etapas: O envio de um questionário, por meio do fórum do sistema digital CAGR utilizado pela universidade, para todos os graduandos de contabilidade, acessíveis via e-mail e via fórum, com explicações sobre sua finalidade. O período de retorno foi de 09 de maio de 2022 a 13 de junho de 2022.

Quadro 2: Questionário utilizado na pesquisa

<p>1. Qual seu gênero? Respostas possíveis: Feminino; Masculino; Prefiro não dizer</p> <p>2. Em qual semestre você está matriculado? Respostas possíveis: 1º semestre; 2º semestre; 3º semestre; 4º semestre; 5º semestre; 6º semestre; 7º semestre; 8º semestre; 9º semestre; 10º semestre.</p> <p>3. Qual a sua ocupação atual? Respostas possíveis: Não trabalha; Estágio; Autônomo/Empresário; Empresa privada; Órgão público; Outra ocupação</p> <p>4. Você recebe algum tipo de remuneração mensal? Respostas possíveis: Sim; Não</p> <p>5. Em qual faixa sua remuneração se encontra? Respostas possíveis: Sem remuneração; Até R\$606,00; De R\$606,01 a R\$1.212,00; Entre R\$1.212,01 e R\$2.424,00; Entre R\$2.424,01 e R\$3.636,00; Entre R\$3.636,01 e R\$4.848,00; Acima de R\$4.848,00</p> <p>6. Você possui atuação profissional relacionada a finanças pessoais? Respostas possíveis: Sim; Não</p>

7. Você busca conhecimento relacionado a finanças pessoais?
Respostas possíveis: Sim; Não
8. Você acredita ter controle financeiro?
Respostas possíveis: Sim; Não; Outro (permitido adicionar)
9. Onde está concentrado a maior parte de seus gastos?
Possibilidade de marcar mais de uma opção: Casa, Comida, Transporte, Filhos, Lazer, Autocuidado, Outros.
10. Você costuma utilizar qual meio de pagamento?
Respostas Possíveis: Dinheiro; Cartão de Crédito; Cartão de débito; Cheque; Cartão da loja; Pix
11. Você costuma pagar:
Respostas possíveis: Sempre à vista; Às vezes a prazo, mas majoritariamente à vista; Às vezes a vista, mas majoritariamente à prazo; Sempre a prazo
12. As compras que você faz a prazo, majoritariamente você teria dinheiro para pagar à vista?
Respostas possíveis: Sim; Não; Não faço compras a prazo
13. Você tem total conhecimento sobre o quanto deve em lojas, cartão de crédito ou banco?
Respostas possíveis: Sim; Não
14. Suas dívidas atuais são majoritariamente com:
Respostas possíveis: Não tenho dívidas; Financiamento; Cartão de crédito; Crediário; Empréstimo pessoal; Cheque especial
15. Você costuma fazer planejamento financeiro:
Respostas possíveis: Não faço planejamento; Semanal; Mensal; anual
16. Você costuma:
Respostas possíveis: Gastar mais do que ganha; Gastar quase tudo/ tudo que ganha; Consegue economizar
17. Os costumes familiares influenciam nas suas decisões de consumo? (hábitos como vestimenta, alimentos, lazer etc) Exemplo: Sua família valoriza a forma como se veste e acredita que isso impacta em relações pessoais e trabalho, fazendo com que você consuma mais esse tipo de produto.
Respostas possíveis: Sim; Não
18. O nível de conhecimento sobre finanças da sua família impactou no seu relacionamento com o dinheiro?
Respostas possíveis: Sim; Não
19. Na sua visão, os responsáveis pela sua criação têm controle financeiro?
Respostas possíveis: Sim; Não; Não sei
20. Majoritariamente você pensa antes de comprar algo ou compra por impulso?
Respostas possíveis: Compro por impulso; Penso antes de comprar
21. Você cursa ciências contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina?
Respostas possíveis: Sim; Não

Fonte Dados da Pesquisa (2022)

Para o tratamento e análise de dados utilizaram-se métodos descritivos como forma de organizar, sumarizar e descrever o conjunto de dados oriundos das respostas dos questionários (MARTINS, THEÓPHILO, 2007). Por tratar-se de um qualitativo, não se

buscou a realização de testes de significância de diferenças encontradas, mas sim, descrever a percepção dos graduandos do curso pesquisado. Posteriormente, partiu-se a análise e descrição dos dados (Figura 1).

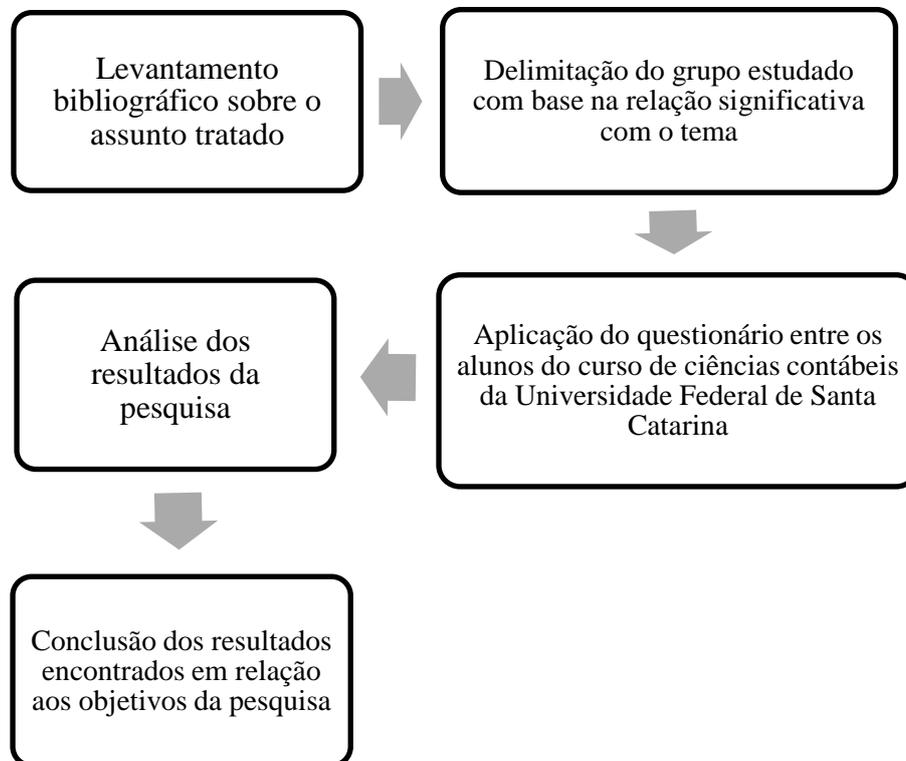


Figura 1: Procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa
Fonte Dados da Pesquisa (2022)

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados gráficos que exibem as respostas colocadas no questionário aplicado de forma que seja possível realçar padrões dentre a amostra.

4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção apresentar-se-á o perfil dos estudantes de ciências contábeis da UFSC no âmbito social, financeiro e como consumidor, quanto a existência de educação financeira do estudante, uma tentativa de identificar a percepção do discente sobre seu controle financeiro e por fim identificar os fatores que influenciam a existência ou não do controle financeiro.

4.1.1 Perfil do estudante de ciências contábeis

Os resultados a serem apresentados nesta seção dizem respeito às características do perfil socioeconômico dos discentes da UFSC, em comparação com as variáveis socioeconômicas e a educação financeira, consideradas, como determinantes para analisar o comportamento financeiro dos respondentes frente a conceitos finanças pessoais

Qual seu gênero?

27 respostas

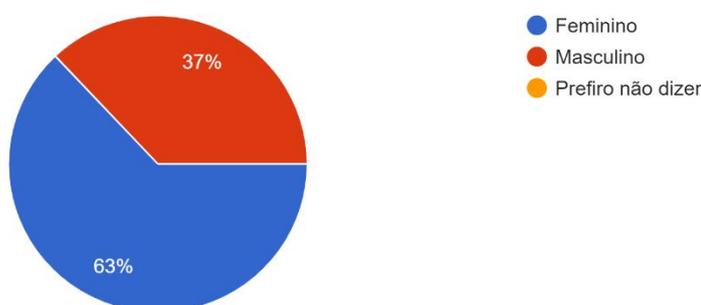


Gráfico 1: Gênero dos respondentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A análise do Gráfico 1 permite identificar que 63% dos respondentes são mulheres, e 37% são homens. Nesse gráfico temos uma informação semelhante a percepção da sala de aulas, na qual a predominância de graduandas (feminino) e não de graduandos (homens) conforme Rodrigues (2021) e Cardoso, Nagai (2019).

Em qual semestre você está matriculado?

27 respostas

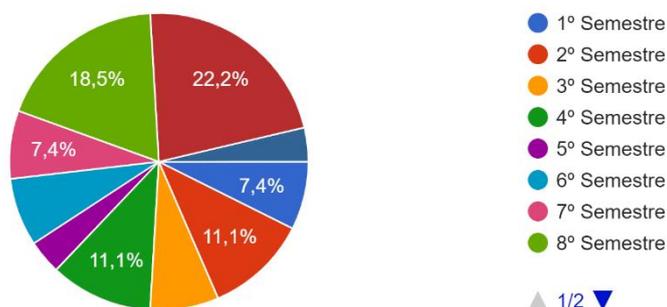


Gráfico 2: Semestre dos respondentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

De acordo com o gráfico 2 identifica-se que os entrevistados distribuem-se da seguinte forma em relação ao semestre: 7,4% no 1º semestre, 11,1% no 1º semestre, 7,4% no 3º semestre, 11,1% no 4º semestre, 3,7% no 5º semestre, 7,4% no 6º semestre, 7,4% no 7º semestre, 18,5% no 8º semestre, 22,2% no 9º semestre e 3,7% no 10º semestre. Sendo assim, mais de 60% dos entrevistados já passaram da metade do curso.

Qual sua ocupação atual?

27 respostas

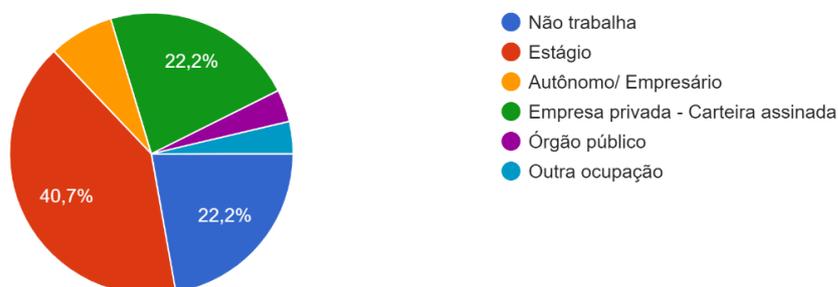


Gráfico 3: Ocupação dos respondentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Analisando o gráfico 3 identifica-se que 77,8% está exercendo algum tipo de trabalho sendo 40,7% estágio, 7,4% dos entrevistados são autônomos, 22,2% têm carteira assinada por empresa privada, 3,7% trabalham para algum órgão público e 3,7% tem outra ocupação não mencionada.

Qual sua ocupação atual?

27 respostas

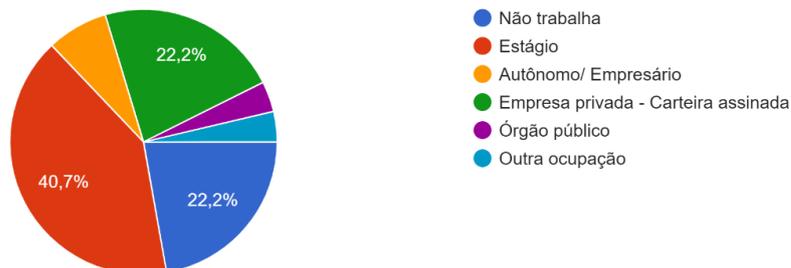


Gráfico 4: Remuneração dos respondentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Assim como na pesquisa Dias, Arenas, Arenas, Silva (2017) a maior parte dos alunos respondentes exercem algum tipo de atividade remunerada, portanto estes já têm uma receita financeira a ser controlada mensalmente.

Em qual faixa sua remuneração se encontra?

27 respostas

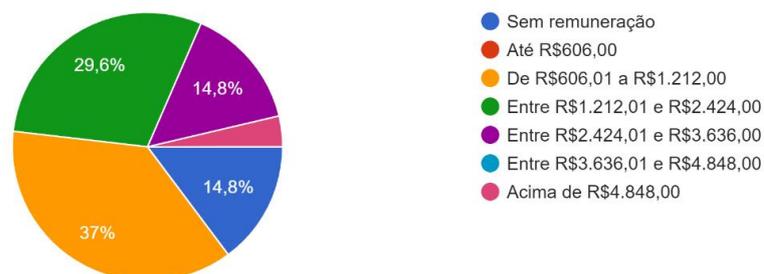


Gráfico 5: Faixa da Remuneração dos respondentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

De acordo com os gráficos acima 23 dos entrevistados recebem algum tipo de remuneração mensal, sendo que desses 10 recebem até 1 salário mínimo, 8 recebem entre 1 a 2 salários mínimos, 4 recebem entre 2 e 3 salários mínimos e 1 recebe acima de 4 salários mínimos.

Você possui atuação profissional relacionada a finanças pessoais?

27 respostas

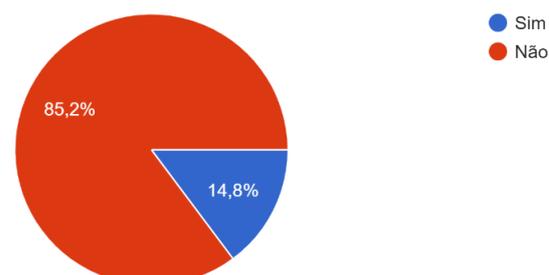


Gráfico 6: Atuação Profissional dos respondentes
 Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

4.1.2 Educação financeira do estudante

As questões apresentadas nesta seção foram constituídas para identificar o nível identificando o nível de educação financeira dos alunos respondentes.

Você busca conhecimento relacionado a finanças pessoais?
 27 respostas

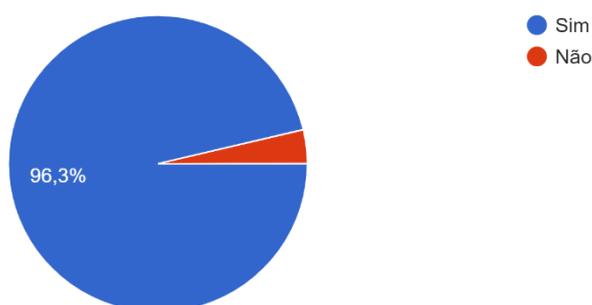


Gráfico 7: Busca por Conhecimento
 Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Os gráficos 6 e 7 mostram que apenas 14,8% dos entrevistados possuem atuação profissional relacionada a finanças pessoais, porém 96,3% busca conhecimento em finanças pessoais.

Você acredita ter controle financeiro?
 27 respostas

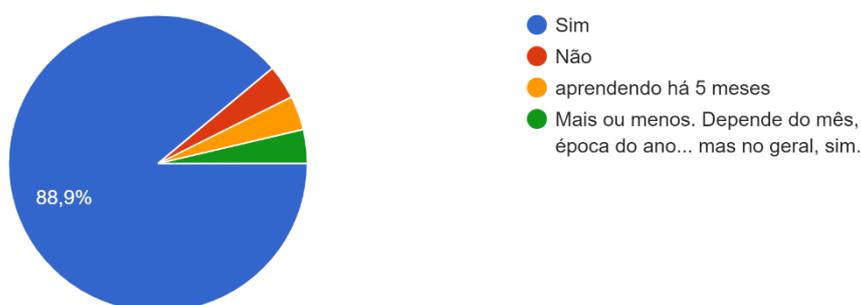


Gráfico 8: Controle Financeiro
 Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

De acordo com o gráfico 8 os entrevistados majoritariamente acreditam ter controle financeiro, dos 11,1% que não responderam acreditar ter controle financeiro 3,7% está buscando aprender sobre e 3,7% acredita que em alguns meses deixa de se controlar financeiramente.

4.1.3 Percepção do discente sobre seu controle financeiro

Nesta seção será apresentado os resultados acerca da percepção do discente sobre seu controle financeiro.

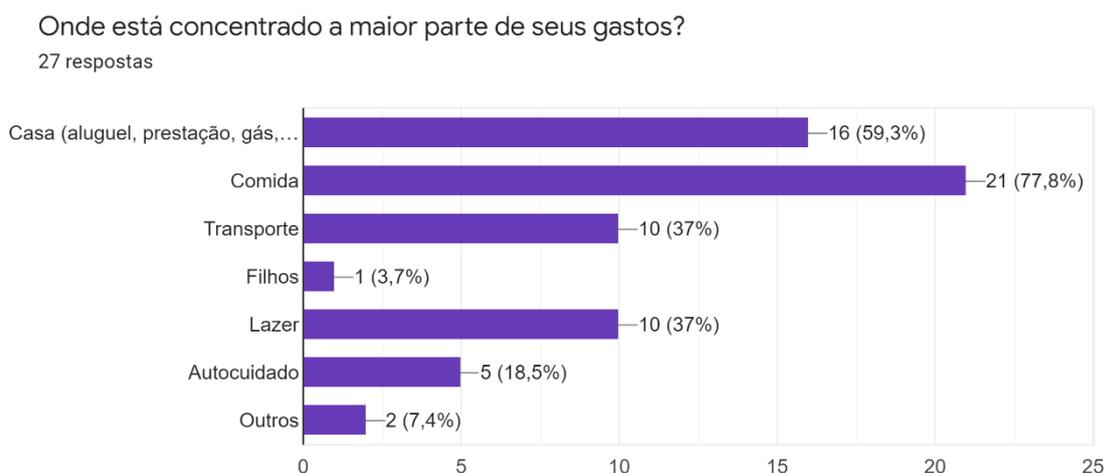


Gráfico 9: Concentração dos gastos
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Os gastos com comida (77,8%), casa (59,3%), transporte (37%) e Lazer (37%) são os que mais se destacam como concentração da maior parte dos gastos dos entrevistados.

Você costuma utilizar qual meio de pagamento?

27 respostas

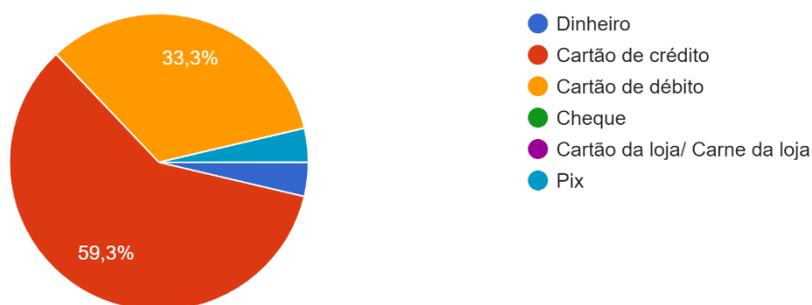


Gráfico 10: Meio de Pagamento
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Conforme o gráfico 10, 59,3% dos entrevistados utilizam o cartão do crédito como principal forma de pagamento. De acordo com Eduardo Amuri (2017) o cartão de crédito pode ser utilizado como um aliado se o consumidor estiver ciente de que o limite disponível não é uma extensão de sua renda e sim um empréstimo pré-aprovado sem juros

desde que a fatura seja paga no prazo definido, já se ocorre atraso no pagamento são aplicadas taxas altíssimas em relação as demais modalidades disponíveis no mercado. Por isso é importante que o consumidor utilize do cartão para pagar contas que não ultrapassem o seu orçamento e com consciência de que na data estipulada terá que quitar todo o valor da fatura.

Você costuma pagar:

27 respostas

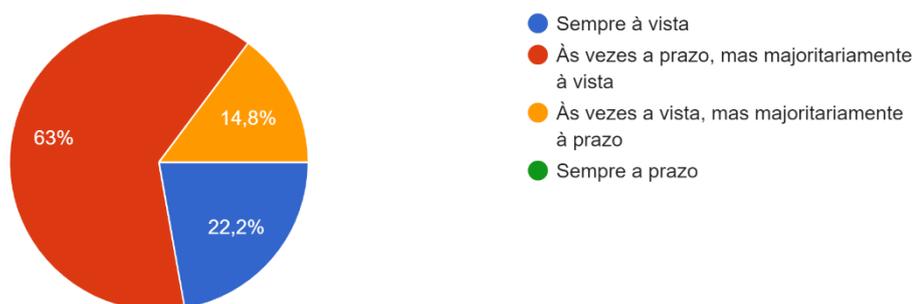


Gráfico 11: Forma de Pagamento

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Dos entrevistados 22,2% afirmaram pagar suas contas sempre à vista, 63% às vezes recorrem ao pagamento a prazo, mas majoritariamente pagam à vista e apenas 14,8% dos entrevistados recorrem majoritariamente às compras a prazo.

As compras que você faz a prazo, majoritariamente você teria dinheiro para pagar à vista?

27 respostas

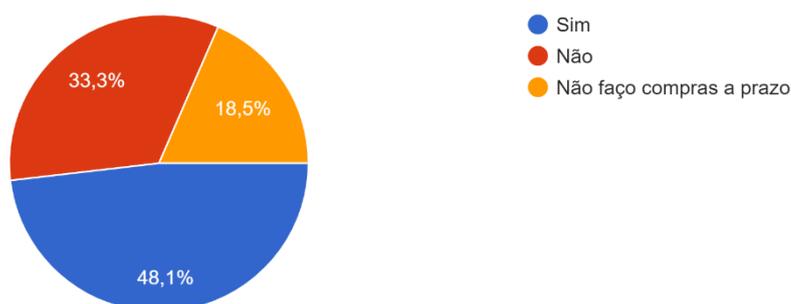


Gráfico 12: Capacidade de pagamento

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Questionados sobre a capacidade de pagar à vista as compras feitas a prazo 33,3% dos respondentes afirmaram que não teriam dinheiro para fazer o pagamento à vista. Conforme estudo Vieira, Bataglia (2011) o cartão de crédito às vezes é utilizado como instrumento para flexibilizar o pagamento de dívidas.

Você tem total conhecimento sobre o quanto deve em lojas, cartão de crédito ou banco?

27 respostas

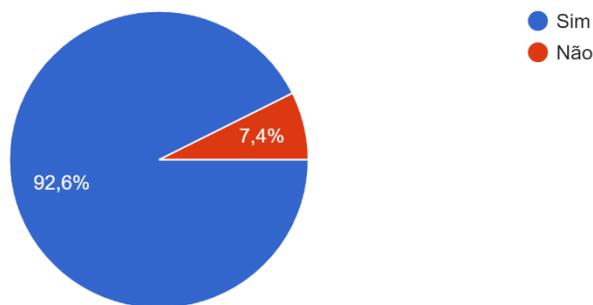


Gráfico 13: Conhecimento de dívida

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Os estudantes entrevistados majoritariamente (92,6%) têm conhecimento de suas dívidas, viabilizando o controle desses passivos para não comprometerem o orçamento de maneira desproporcional.

Suas dívidas atuais são majoritariamente com:

27 respostas

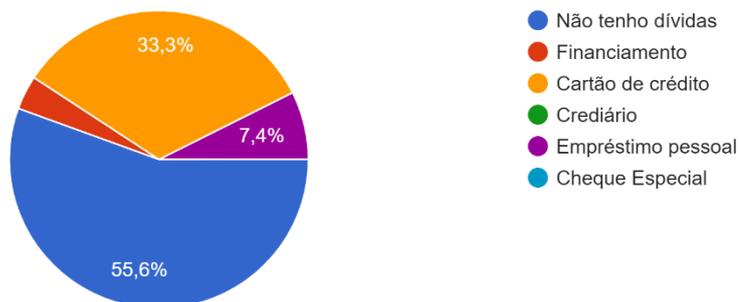


Gráfico 14: Foco de dívidas

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Dos 27 respondentes 55,6% afirmaram não ter dívidas, 33,3% têm dívidas majoritariamente com cartão de crédito, 7,4% têm empréstimo pessoal e 3,7% tem financiamento.

Você costuma fazer planejamento financeiro:

27 respostas

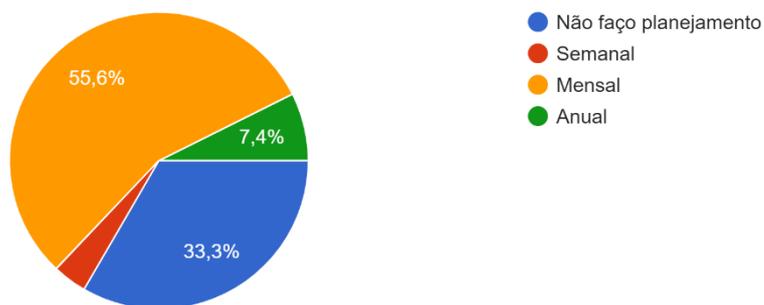


Gráfico 15: Planejamento Financeiro

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

De acordo com o gráfico 15 a maioria dos entrevistados tem o costume de fazer algum tipo de planejamento seja semanal, mensal ou anual e 33,3% não fazem planejamento nenhum. Segundo Amuri (2017) o planejamento é uma ferramenta para reavaliar nossa vida e prioridades de maneira que possa ser controlado a existência de sobra de dinheiro no final do mês.

Você costuma:

27 respostas

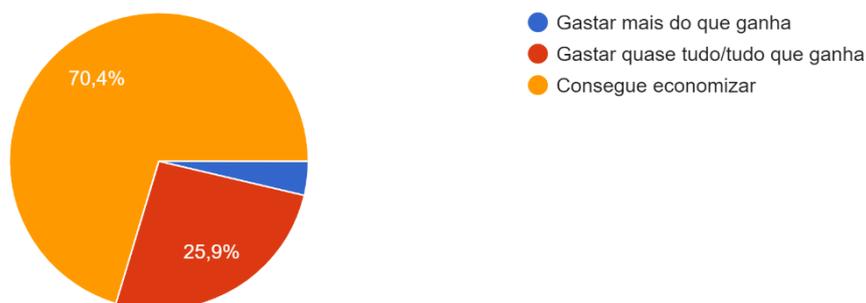


Gráfico 16: Economia

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

De acordo com o gráfico 16 a maioria dos respondentes conseguem economizar dinheiro, 25,9% gastam quase tudo ou tudo que ganha e apenas 3,7% afirma gastar mais do que ganha.

Os costumes familiares influenciam nas suas decisões de consumo? (hábitos como vestimenta, alimentos, lazer etc) Exemplo: Sua família valoriza...o com que você consoma mais esse tipo de produto.

27 respostas

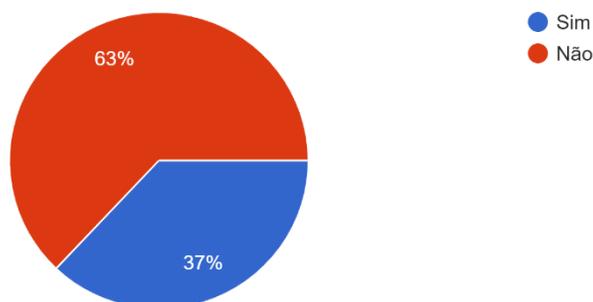


Gráfico 17: Influência Familiar
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Apenas 37% dos estudantes acreditam ser influenciados pelos costumes familiares no momento da tomada de decisão como consumidor, 63% acredita não ser influenciado por tais costumes.

O nível de conhecimento sobre finanças da sua família impactou no seu relacionamento com o dinheiro?

27 respostas

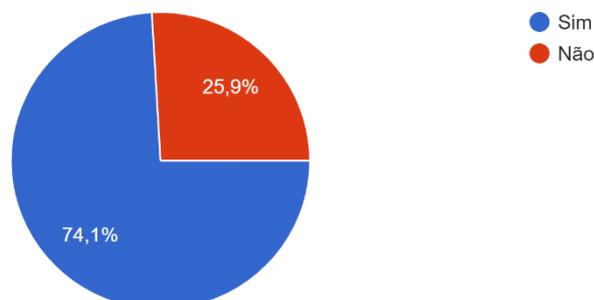


Gráfico 18: Nível de conhecimento da família
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Observa-se que uma parcela razoável dos entrevistados teve seu relacionamento com o dinheiro impactado pela sua família, com isso argumenta-se a importância de que haja educação financeira disponível a toda a população de forma a encerrar o ciclo de endividamento e melhorar o cenário financeiro das famílias brasileiras. Conforme corroborado pelo estudo Vieira, Bataglia, Sereia (2011) a família é uma das fontes de conhecimento relevantes para a melhor tomada de decisões de consumo.

Na sua visão os responsáveis pela sua criação tem controle financeiro?

27 respostas

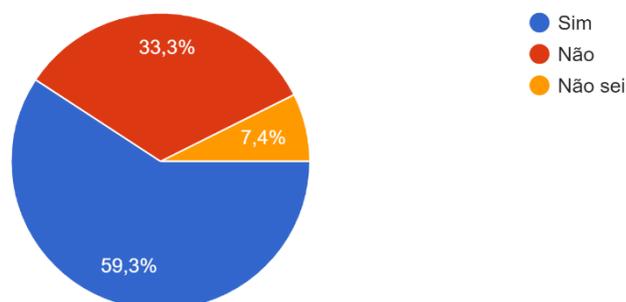


Gráfico 19: Controle Financeiro dos responsáveis

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Apenas 33,3% dos alunos respondentes afirmam que seus responsáveis não têm controle financeiro, 7,4% não sabe e 59,3% acredita que seus responsáveis tenham controle financeiro

Majoritariamente você pensa antes de comprar algo ou compra por impulso?

27 respostas

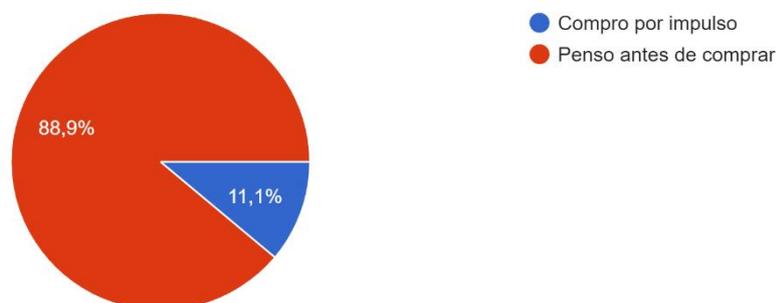


Gráfico 20: Compras por impulso

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Dos respondentes 88,9% afirmam pensar antes de comprar algo, e apenas 11,1% reconhecem que compram por impulso.

Após confrontadas todas as respostas do questionário observa-se que a maioria dos entrevistados buscam conhecimento relacionado a finanças pessoais, fazem algum tipo de planejamento financeiro e acreditam ter controle financeiro. Além disso na perspectiva dos entrevistados tiveram impacto dos familiares na sua relação atual com o dinheiro, sendo que a maioria dos respondentes acreditam que os responsáveis por sua criação têm controle financeiro.

4.1.4 Fatores que influenciam a existência ou não do controle financeiro

De acordo com Lucci et al (2006, apud Vieira et al, 2011); Santos et al (2014); Maldonado, Silva (2019) dentre os fatores que influenciam as decisões de consumo está o nível de conhecimento sobre educação financeira e a atitude dos indivíduos em relação às decisões financeiras. Nesse trabalho foi utilizado os seguintes fatores como variáveis que influenciam na existência do controle financeiro:

- a) Perfil do respondente
- c) Conhecimento acerca de finanças
- d) Existência de planejamento financeiro
- e) Impulsividade no momento da compra

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A respeito das dívidas e/ou financiamentos que possuem, estas decorrem principalmente em função do cartão de crédito, sendo que 92,6% tem conhecimento sobre o quanto devem em lojas, cartão de crédito e bancos, conforme a pesquisa de Bielinski,. Oliveira, Flores, (2017).

Os alunos afirmam que fazem algum tipo de planejamento, critério importante para a acumulação de renda, e controle financeiro que permite estabilidade financeira e um futuro confortável sem preocupações excessivas quanto ao dinheiro no futuro, além de não ter um impacto tão significativo no surgimento de imprevistos que envolvam um desembolso financeiro (GASPARETTO, BORELLA, BORELLA, 2021; LIMA, CORDEIRO, 2021).

A pesquisa realizada analisou o comportamento financeiro dos alunos de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina de todas as fases no ano de 2022. Para a realização do estudo, foi aplicado um questionário de forma virtual. O questionário elaborado pela autora continha 21 pesquisas que transcorria pela relação dos alunos com o dinheiro, seu conhecimento de finanças e a influência familiar nessa relação outras pesquisas (GASPARETTO, BORELLA, BORELLA, 2021; LIMA, CORDEIRO, 2021; DIAS, ARENAS,N. ARENAS, SILVA, 2019; MARQUES, TAKAMATSU, AVELINO, 2018; MOREIRA, CARVALHO, 2013; VIEIRA, BATAGLIA, SEREIA, 2011).

Foi evidenciado que os alunos de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina têm conhecimento de finanças pessoais e buscam por mais conhecimento, além de fazerem planejamento financeiro e controlarem suas dívidas.

Ademais conclui-se pelas respostas que há influência dos pais e do conhecimento financeiro deles na vida financeira dos filhos e na forma de lidar com o dinheiro conforme exposto no trabalho. Como sugestão proponho a ampliação deste estudo, aumentando a amostra possibilitando uma margem de erro menor na análise.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Saber administrar os recursos financeiros se torna cada vez mais importante com o passar do tempo, desde o âmbito pessoal até o empresarial e governamental. Com isso os estudos relacionados ao nível de conhecimento financeiro da população e a disseminação de conhecimento se tornam necessários.

Esta pesquisa buscou responder a seguinte questão: Os estudantes de ciências contábeis têm controle financeiro? Conforme observado na seção 4.1.3 Percepção do discente sobre seu controle financeiro foi possível contatar que os alunos de ciências contábeis possuem conhecimento financeiro para manter seu orçamento equilibrado. As perguntas foram feitas com base em livros e estudos anteriores.

O objetivo de identificar o perfil do estudante de ciências contábeis no âmbito social, financeiro e como consumidor foi atendido no conjunto de todas as questões aplicadas aos estudantes, o objetivo de identificar a percepção do discente sobre seu controle financeiro foi respondido e evidenciado nos gráficos, 8, 9 e 13 e o objetivo de identificar os fatores que influenciam a existência ou não do controle financeiro foi atendido no referencial teórico do trabalho e na seção 4.1.4 da discussão de resultados.

Dentre as limitações da pesquisa está o baixo número de respondentes que se justifica pelo recém retorno as aulas presenciais em que a população universitária está se readaptando.

Como sugestão a pesquisas futuras, propõe-se primeiramente ampliar o tamanho da amostra incluindo outras instituições de ensino com um maior número de participantes buscando representar melhor a população de acadêmicos de ciências contábeis. Outra sugestão seria o aprofundamento nas questões de endividamento buscando compreender o que causou as dívidas e inclusão de questões sobre a existência de uma poupança reservada para imprevistos.

REFERÊNCIAS

- AMURI, Eduardo. **Dinheiro sem medo**: práticas financeiras para quem está começando a construir seu próprio caminho. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 206 p.
- ARCURI, Nathalia. **Me poupe!**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2018. Disponível em: <https://pt.br1lib.org/book/5433209/c3da4c>. Acesso em: 24 jun. 2022.
- Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível também on-line texto integral: www.bcb.gov.br 1. Educação financeira. 2. Economia doméstica. 3. Finanças pessoais
- BAUSCH, C. L.; MILAN, G. S.; GRACIOLA, A. P.; EBERLE, L.; BEBBER, S. The Covid-19 Pandemic And The Changes In Consumer Habits And Behavior . **Gestão e Desenvolvimento**, v. 18, n. 3, p. 3-25, 2021.
- BIELINSKI, M.; OLIVEIRA, M. O. R.; FLORES, S. A. M. O Uso do Cartão de Crédito no Comportamento de Compra Impulsiva de Jovens Universitários. **International Journal of Business & Marketing**, v. 2, n. 2, p. 55-55, 2017.
- BRIDGER, Darren. Neuromarketing: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores. São Paulo: Autêntica Business, 2018. 344 p. Disponível em: <https://pt.br1lib.org/book/11671998/359813>. Acesso em: 13 jun. 2022.
- CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 10, 16 de dezembro de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 23 jun. 2022.
- CAMPARA, J. P.; VIEIRA, K. M.; BENDER FILHO, R.; CORONEL, D. A. Entendendo a Tolerância ao Risco: Proposição de um Modelo Logit Multinomial . **Revista de Administração da Unimep**, v. 15, n. 2, p. 1-30, 2017.
- CAMPARA, J. P.; VIEIRA, K. M.; CERETTA, P. S. Entendendo a Atitude ao Endividamento: Fatores Comportamentais e Variáveis Socioeconômicas o Determinam?. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 15, n. 1, p. 5-24, 2016.
- CARDOSO, A. L. J.; NAGAI, N. P. Diversidade de gênero e a evasão universitária em cursos de graduação em administração, ciências contábeis, ciências econômicas e sistemas de informação da universidade federal de mato grosso (UFMT- Campus Rondonópolis). **Revista De Estudos Sociais**, 20(41), 61-86. (2019). <https://doi.org/10.19093/res6901>
- CARVALHO, N. M. ; FARIA, Juliano A. . Contabilidade Pessoal: Um estudo de caso acerca da contribuição da Contabilidade nas finanças de um indivíduo. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 1, p. 16-35, 2020. <http://orcid.org/0000-0002-0143-9790>
- CERBASI, Gustavo. **Dinheiro**: os segredos de quem tem. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. 121 p.
- CHIUSOLI, C. L.; BONFIM, R. S. E-commerce: O Comportamento de compras 'On-line' na Percepção dos Consumidores. **Revista Administração em Diálogo**, v. 22, n. 2, p. 115-133, 2020.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS (Brasil) (ed.). **Inadimplência cresce e atinge 61,94 milhões de brasileiros, aponta CNDL/SPC Brasil**. 2022. Disponível em:

<https://site.cndl.org.br/inadimplencia-cresce-e-atinge-6194-milhoes-de-brasileiros-aponta-cndlspc-brasil/>. Acesso em: 19 maio 2022.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS (Brasil) (ed.). **Notificações de aplicativos de lojas são os principais canais que levam às compras por impulso, aponta estudo CNDL/SPC Brasil**. 2021. Disponível em: <https://site.cndl.org.br/notificacoes-de-aplicativos-de-lojas-sao-os-principais-canais-que-levam-as-compras-por-impulso-aponta-estudo-cndlspc-brasil/>. Acesso em: 19 maio 2022.

DAMY, Antonio Sergio Azevedo. **Como classificar as pesquisas?** Brasil: ., 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/16134758/COMO_CLASSIFICAR_AS_PESQUISAS_1?bulkDownload=hisPaper-topRelated-sameAuthor-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from=cover_page. Acesso em: 19 maio 2022.

DESSEN, Marcia. **Finanças pessoais: o que fazer com meu dinheiro**. 1. ed. [S. l.]: Trevisan, 2015. 276 p. Disponível em: <https://pt.br1lib.org/book/17571932/577876>. Acesso em: 13 jun. 2022.

DIAS, C. O.; ARENAS, N. C. S.; ARENAS, M. V. S.; SILVA, R. M. P.. Perfil de educação financeira dos acadêmicos dos cursos de ciências contábeis, administração e economia de uma instituição federal de ensino superior brasileira. **Brazilian Applied Science Review**. Curitiba, v. 3, n. 5, p. 2190-2211set./out. 2019. <https://doi.org/10.34115/basrv3n5-022>

GASPARETTO, J. B.; BORELLA, M. R. C.; BORELLA, L. C. Motivações e Decisão para Compra Definindo o Perfil do Consumidor no e-Commerce . **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 9, n. 1, p. 117-145, 2021.

KLONTZ, Brad *et al.* **A mente acima do dinheiro: o impacto das emoções em sua vida financeira**. 2. ed. São Paulo: Novo Século Editora Ltda., 2017. 367 p.

KUNKEL, F. I. R.; VIEIRA, K. M.; POTRICH, A. C. G. Causas e consequências da dívida no cartão de crédito: uma análise multifatores. **RAUSP Management Journal**, v. 50, n. 2, p. 169-182, 2015.

LEHMANN, T. A. ; KRUG, J. ; FALASTER, C. D. . Consumer purchase decision: factors that influence impulsive purchasing. REMARK. **REVISTA BRASILEIRA DE MARKETING**, v. 18, p. 196-219, 2019. <https://doi.org/10.5585/remark.v18i4.13345>

LIMA FILHO, W. A.; SILVA, C. T. C.; LEVINO, N. A. Comportamento Financeiro Pessoal: Uma Análise dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas. **Sinergia**, v. 24, n. 2, p. 23-36, 2020.

LIMA, S. T. B.; CORDEIRO, A. T. Marketing Viral e Intenção de Compra: ‘Batendo Bola’ com a Heineken. **Revista Administração em Diálogo**, v. 23, n. 1, p. 39-53, 2021.

LINDSTROM, Martin. **A lógica do consumo: Verdades e mentiras sobre por que compramos**. 1. ed. Rio de Janeiro: HarperCollinsBrasil, 2016. Disponível em: <https://pt.br1lib.org/book/3606728/e9037d>. Acesso em: 24 jun. 2022.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro**. Florianópolis: Editora Insular, 2013. 254 p.

MAGRO, C. B. D.; GORLA, M. C.; SILVA, T. P.; HEIN, N. O Efeito da Família no Comportamento Financeiro de Adolescentes em Escolas Públicas. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, n. 1, p. 1-21, 2018.

MALDONADO, D. T.; SILVA, S. A. P. dos S. (2019). ANÁLISE DE FATORES QUE DIFICULTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS

ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Corpoconsciência**, 23(3), 15-30. Recuperado de <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/8193>

MARQUES, M. F. S.; TAKAMATSU, R. T.; AVELINO, B. C. Finanças Pessoais: Uma Análise do Comportamento de Estudantes de Ciências Contábeis. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 17, n. 3, p. 819-840, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil) (ed.). **Conferências sobre educação financeira acontecerão em maio**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35997>. Acesso em: 19 maio 2022.

MOREIRA, R. C.; CARVALHO, H. L. F. S. As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de campo Formoso-BA: Um estudo na Escola José de Anchieta. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 3, n. 1, p. 122-137, 2013.

OLIVEIRA, S. P.; COSTA, W. P. L. B.; SILVA, J. D.; SILVA, S. L. P. Determinantes do comportamento financeiro pessoal: um estudo com cidadãos brasileiros. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 13, n. 1, p. 178-197, 2022.

ORLANDI, A. G.; FARIAS, R. A. N.; CARVALHO JÚNIOR, O. A.; GUIMARÃES, R. F.; GOMES, R. A. T. Controle Gerencial na Administração Pública e Transformação Digital: Sensoriamento Remoto para Fiscalizar. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 26, n. 83, p. 1-24, 2021.

PESSÔA, L. A. G. P.; KAMLOT, D.; BARBOSA, S. C. C. Compradoras compulsivas: motivações, hábitos e experiências de consumo. **Revista ADM.MADE**, v. 20, n. 1, p. 36-0, 2016.

ROCHA, E. D., **Educação financeira para alunos do ensino médio : abordagem investigativa sobre aprendizado em aulas de matemática**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo. 2021. Disponível em < <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1440>> Acesso em: 19 maio 2022.

RODRIGUES, A. O. **Minorias sociais no curso de Ciências Contábeis: uma análise do perfil dos estudantes de graduação**. 2021. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

SANDLER, Carol. Detox das compras: como se livrar do consumismo e repensar a forma como gasta seu dinheiro. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 94 p. Disponível em: <https://pt.br1lib.org/book/10986508/536dfc>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SANTOS, T. D.; SOUZA, M. J. B. Fatores que influenciam o endividamento de consumidores jovens. **Revista Alcance**, v. 21, n. 1, p. 152-180, 2014.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO (Brasil) (ed.). **47% dos jovens da Geração Z não realizam o controle das finanças, aponta pesquisa CNDL/SPS Brasil**. 2019. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/6271>. Acesso em: 19 maio 2022.

SILVA, A. K. P.; SILVA, F. G. F.; FERREIRA, J. L.; CASTRO, P. A. C. Finanças Pessoais: Um Estudo da Relação entre a Educação Financeira e o Endividamento dos Servidores da Universidade Federal do Ceará. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 11, n. 2, p. 3189-3213, 2020

SOARES, D. C.; ATHAYDE, A. L. M.; COUTO, F. F. Liderança Visionária e o Diagrama da Inovação Local. **Revista Pretexto**, v. 22, n. 1, p. 94-115, 2021.

SOBIANEK, P. S.; BARROCAS, L. V. C.; ARAÚJO, T. S.; RIBEIRO, S. P. TISOTT, S. T..
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: análise do conhecimento e atitudes financeiras na ótica dos estudantes
de ensino médio. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 13, n. 3 (2021) DOI
10.5380/rcc.v13i3.78965

TERCEIRO, Carlos. Finanças Pessoais: O que é, para que serve e como se organizar. **Mobills**, [S. l.],
3 jun. 2022. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/tudo-sobre-financas-pessoais/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

TOLOTTI, Márcia. As armadilhas do consumo: Acabe com o endividamento. 1. ed. Rio de Janeiro:
Elsevier, 2007. Disponível em: <https://pt.br1lib.org/book/6007321/6198eb>. Acesso em: 24 jun. 2022.

VIEIRA, S. F. A.; BATAGLIA, R. T. M.; SEREIA, V. J. Educação financeira e decisões de consumo,
investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do Norte do
Paraná. **Revista de Administração da Unimep**, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011.